



TEMOS QUE IR À LUTA PARA GARANTIR UM BOM ACORDO

METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPARAM ONTEM DE REUNIÃO DA FEM-CUT COM OS 13 SINDICATOS FILIADOS PARA DEFINIR OS PRÓXIMOS PASSOS DA CAMPANHA SALARIAL.

CASA SOLANO TRINDADE RECEBE VISITA DO ATIVISTA SIYABULELA MANDELA, BISNETO DE NELSON MANDELA

Educandos e educandas apresentaram uma roda de capoeira e tocaram com violões o hino da África do Sul

As crianças e adolescentes atendidos pela Casa Solano Trindade da Vila Moraes, em São Bernardo, receberam no último dia 21, a visita do ativista de direitos humanos Siyabulela Mandela, bisneto de Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul.

Para o presidente da entidade e CSE na Volks, Charles Aurélio Jesus de Lima, o Tuiuiú, a presença de Siyabulela Mandela no espaço pode ser considerada um marco histórico para a instituição que completará 25 anos no próximo mês.

“A experiência com outras nacionalidades é elemento fundamental para o desenvolvimento de cada criança, ado-



FOTOS: ADONIS GUERRA

lescente e principalmente dos jovens que vivem hoje a falta de políticas de inclusão. Essa troca renovou as esperanças dos jovens da Vila Moraes, de que é possível ir além”.

Tuiuiú destacou ainda que, para ir além, o jovem negro precisa ser militante e combativo a cada tentativa de racismo. “Seus olhos precisam também enxergar

que para isso não basta apenas construir instrumentos jurídicos, é necessário ser resistente e cobrar medidas das autoridades”.

Durante a visita, os educandos apresentaram uma roda de capoeira e tocaram com violões o hino da África do Sul. “A execução do hino teve um brilho especial com a parti-

cipação de Siyabulela Mandela, o momento foi emocionante e rendeu lágrimas nos olhos de quem esteve presente. Essa experiência vai ficar na memória das crianças e guardada no coração de cada um e cada uma”.

Como forma de agradecimento, o ativista foi presenteado com um berimbau recebido das mãos das crianças.



NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



7 de Setembro

Brasília terá 7 de Setembro cauteloso e segurança reforçada contra bolsonarismo golpista. Na semana passada, o governo Lula definiu que o slogan será “Democracia, soberania e união”, e usará as cores da bandeira nacional na campanha publicitária.



Explicações

O Conselho Nacional de Direitos Humanos pede que o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) encerre a operação Escudo, na Baixada Santista, que matou 24 pessoas desde 28 de julho. E também que apresente explicações sobre as mortes.



Mãe Bernadete

Três homens foram presos por suspeita de participação na morte da líder quilombola Bernadete Pacífico, 72, conhecida como Mãe Bernadete. Um dos presos confessou à polícia ter sido um dos executores. Ela foi assassinada com 22 tiros em 17 de agosto.



ASSÉDIO ELEITORAL

O ano de 2022 entrou para história como um dos mais graves e decisivos da história do país. Após várias investidas em busca de fraudar as eleições, tudo culminou com a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília, por bolsonaristas.

Uma das práticas usualmente realizadas por empresas, no ano passado, foi o assédio eleitoral contra milhares de trabalhadores para obrigá-

los a votarem em figuras do bolsonarismo. Houve milhares de denúncias, sobretudo nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do país. Estes casos estão chegando agora ao Judiciário, sobretudo à Justiça do Trabalho.

O CSJT (Conselho Superior da Justiça do Trabalho) editou a Resolução CSJT nº 355, de 28 de abril de 2023, para regulamentar os procedimentos administrativos a serem adotados em rela-

ção a ações judiciais que tenham por objeto o assédio eleitoral nas relações de trabalho.

Os processos judiciais sobre isto passaram a ser apreciados com prioridade nas pautas de julgamento dos tribunais trabalhistas. Além disso, as denúncias que chegam à Justiça do Trabalho são encaminhadas de imediato às autoridades competentes, em especial ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério

Público.

Além dos ilícitos trabalhistas – que motivam o pagamento de indenização ao trabalhador assediado –, existem, ainda, os crimes eleitorais graves os quais estão sendo apurados para que sejam identificados e punidos os responsáveis por tal conduta.

As punições aos assediadores precisam ser exemplares para que isto jamais volte a se repetir em nossa história.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

SINDICATOS DA BASE DA FEM-CUT DEFINEM OS RUMOS DA CAMPANHA SALARIAL

Durante reunião em Sorocaba, metalúrgicos decidiram que é chegado o momento de intensificar as mobilizações nas bases

Fotos: FOGUINHO/SMETAL

“O resultado da campanha salarial dependerá da disposição de luta, empenho, mobilização e unidade”

“É o momento de os metalúrgicos da FEM, além de repor as perdas, recomporem os salários”

A FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) reuniu ontem representantes dos 13 sindicatos filiados, na sede do SMetal (Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região) para debater o andamento da Campanha Salarial 2023. O entendimento é que é chegada a hora de intensificar a mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras nas bases.

O encontro contou com análise de conjuntura feita pelo presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, que lembrou a trajetória de desconstrução dos direitos da classe trabalhadora brasileira e ressaltou a importância de recomporem as perdas salariais.

“É o momento de os metalúrgicos da FEM, além de repor as perdas, recomporem os salários. Segundo estudo do Dieese, mais de 80% dos metalúrgicos que já negociaram suas campanhas este ano conquistaram o aumento real e nas categorias como um todo mais de 70%. A economia está dando sinais de crescimento e, segundo especialistas, deve crescer ainda mais no próximo ano. É hora de os trabalhadores e trabalhadoras conquistarem o aumento real”, ressaltou.

Durante a reunião, foram apresentados índices econômicos pelos técnicos do Dieese mostrando que vários segmentos dentro do setor metalúrgico tiveram crescimento.

O presidente da FEM-CUT, Erick Silva, destacou que os



números apresentados serão utilizados como patamar para nortear as próximas rodadas de negociação com os grupos patronais.

“Agora daremos início ao processo de intensificação das mobilizações com realização de assembleias. É hora de colocar o trabalhador em condição de lutar pelo reajuste, também pelas cláusulas sociais, pelo fim do piso de entrada, pela valorização dos pisos e dos tetos e todos os temas de direitos sociais que estão colocados na pauta”.

Segundo o presidente da Federação, em todos os grupos patronais já há algum entendimento e todos eles têm agenda de reunião para as próximas semanas. “Creio que vamos avançar na celebração



das cláusulas sociais já nas próximas reuniões e até em ampliação de direitos sociais. O resultado da Campanha Salarial dependerá da disposição de luta, empenho, mobilização e unidade dos trabalhadores e trabalhadoras da base dos metalúrgicos do estado de São Paulo”, finalizou.

Reuniões

A entidade já realizou reuniões com todos os grupos patronais para discutir a pauta de reivindicações. As reuniões aconteceram com as bancadas do G2 (Sinaees e Sindimaq - máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos), Sindicel (condutores elétricos, trefilação e laminação de materiais não ferrosos), Sifesp (fundição), G8.3 (Simefre, Siamfesp e Si-

nafer - artefatos de ferro, metais e ferramentas, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos), G3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa - autopeças, forjaria e parafusos), Siniem (estamparia) e Sindratar (refrigeração, aquecimento e tratamento de ar).

O Grupo 10, que abrange, principalmente, micros e pequenas empresas, mais uma vez se negou a realizar as negociações da Campanha Salarial.

Perdas salariais

Os metalúrgicos da base da FEM-CUT/SP acumulam, desde setembro de 2022, 3,85% de perdas salariais com a inflação, levando em conta o Índice de Preços ao Consumidor (INPC). A data base da categoria é 1º de setembro.



TRABALHADORES NA MOVENT PROTESTAM E COBRAM MUDANÇA DE POSTURA DA EMPRESA

Paralisações foram realizadas para cobrar responsabilidade, resolução dos problemas e transparência sobre o futuro

Os trabalhadores na Movent e na Movent Forjados, em Diadema, paralisaram a produção em protesto contra os problemas nas fábricas e para intensificar a luta para que a empresa apresente soluções. Após uma semana de mobilizações dentro da fábrica, foi realizada uma plenária na segunda-feira, dia 4, na Regional Diadema, para tratar das pendências e dos encaminhamentos.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, o JP, ressaltou a cobrança por transparência e da importância da luta.

“Na plenária, tratamos das ações que estamos tomando e da necessidade de a empresa deixar claro o que quer para o futuro, já que não apresentam nenhum tipo de ação efetiva para mudar o cenário. A paralisação dos trabalhadores foi para cobrar uma mudança na postura da empresa, além de intensificar a luta”, afirmou.

Problemas

O CSE na Movent, Ananias Batista Alves Junior, o Juninho, contou que são muitos os problemas internos, entre eles o atraso no FGTS, convênio médico suspenso, atraso



no pagamento dos fornecedores e prestadores de serviços

“Os trabalhadores estão revoltados. Os atrasos tem ocasionado problemas no refeitório, já que a Movent não está pagando a empresa responsável, e isso tem diminuído a oferta de alimentos e de café. No almoço, tiraram opção de mistura e estavam servindo ovo praticamente todos os dias. Outro problema é a questão da higiene, com constantes atrasos no pagamento das empresas que prestam serviço de limpeza e coleta de lixo. Também atrasaram o pagamento do pessoal que trabalha no ambulatório médico. Uma situação de

calamidade”.

Além disso, há o atraso no pagamento de fornecedores e a má-gestão. “A empresa tem carteira de clientes com montadoras, tem faturamento e produção, porém falta matéria-prima, porque eles não têm feito o pagamento dos fornecedores de peças. E ficamos nesse impasse, queremos produzir, mas, de certa forma, a empresa está impedindo devido à má administração”.

“Isso tem deixado o trabalhador parado de segunda a quinta. Na sexta, começam a chegar matéria-prima e componentes e a empresa chama os trabalhadores para fazerem hora extra no fim de semana”.

Unidade na luta

Juninho lembrou que os cerca de 400 trabalhadores já vêm sofrendo há quase dois anos e que a representação sempre tem alertado sobre a necessidade de reagir e combater a situação.

“Precisamos estar muito unidos dentro da fábrica para poder minimizar os estragos. A empresa ainda está de pé graças à união dos trabalhadores e ao esforço de todos e todas junto ao Comitê Sindical”, reforçou.

Na plenária, o departamento jurídico tirou dúvidas dos trabalhadores sobre as ações tomadas pelo Sindicato para garantir o pagamento do FGTS atrasado.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Com as acusações de agressões à ex-namorada, o atacante Antony foi cortado dos jogos da seleção contra Bolívia e Peru.



Gabriel Jesus, do Arsenal, que estava na lista de pré-selecionados, foi convocado para o lugar de Antony na seleção.



Sob o comando de Fernando Diniz, a seleção treinou ontem em Belém para iniciar a caminhada rumo a Copa 2026.

ELEIÇÃO DE CIPA NA UDINESE PAPAIZ

Os trabalhadores e trabalhadoras na Udinese Papaiz, em Diadema, elegem hoje seus representantes de Cipa. Vote em Diogo Bernardo de Carvalho, o Gordinho, Montagem, nº 5; Gean Carlos Santos Duarte, o Costelinha, Usinagem, nº 6; Emer-

son Barros Ferreira, o Pacu, Usinagem, nº 2; Antônio Jardeilson Lima Araújo, o Tonho, Montagem, nº 4. Eles são apoiados pelo Sindicato, comprometidos e preparados para defender as condições de saúde e segurança dos trabalhadores.

BAILE DA AMA-ABC

A AMA-ABC (Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC) convida todos e todas para baile dia 16, das 17h às 22h, com apresentação da Banda Kubanacan, no 3º andar do Sindicato. Entrada pela Rua José

Bonifácio, 750, Centro. Liberado para maiores de 14 anos. Traje esporte chic. Entrada R\$ 20 e mesa R\$ 20 – ligue com antecedência e faça a sua reserva. Estacionamento grátis. Informações pelo telefone 4127-2588.

BRASILEIRÃO FEMININO

Quinta – 16h20



Ferroviária x Corinthians

Domingo – 16h



Corinthians x Ferroviária

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Sexta – 21h45



Bolívia x Brasil

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

